

IMPORTÂNCIA DOS JOGOS E BRINCADEIRAS COMO ELEMENTOS DIDÁTICOS DAS AULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS INICIAIS

Marlucia Rodrigues da Silva¹
Mary Cidia Monteiro Sousa Costa²
Diego de Sena Silva³
Marcio do Nascimento Pereira⁴
Elizabeth Santana Alves de Albuquerque⁵
Antonio Higor Gusmão dos Santos⁶

RESUMO

A pesquisa analisou os benefícios dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento do ensino-aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental, destacando que essas atividades são essenciais no processo educacional, favorecendo o desenvolvimento corporal, a vida psíquica e a inteligência das crianças. O principal objetivo foi evidenciar a importância de integrar jogos, brinquedos e brincadeiras no processo de aprendizagem, criando exemplos práticos de vivência no aprendizado. Os objetivos específicos incluem estimular o lúdico das crianças, destacar o interesse dos alunos nas atividades, promover o raciocínio por meio de jogos pedagógicos, possibilitar aprendizagens significativas e esclarecer a importância do brincar. A metodologia utilizada incluiu a revisão de artigos e materiais das bases de dados *Scielo e Google Scholar*, datados de 1999 a 2023, em conjunto com a pesquisa de campo através de observação assistemática e um questionário semiestruturado aplicado a uma professora do 1º ano de uma escola municipal, localizada na zona rural de Lago da Pedra. Os resultados indicam que é crucial compreender como direcionar essas atividades para que sejam eficazes. Conclui-se que jogos e brincadeiras devem ser incorporados ao planejamento pedagógico, pois contribuem para a manifestação cultural e social, promovendo a interação e a comunicação no ambiente escolar e favorecem o desenvolvimento infantil, tornando-se indispensáveis na prática educativa.

Palavras-chave: Jogos, Brincadeiras, Instrumento Pedagógico, Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

Os jogos e brincadeiras são essenciais no processo de aprendizagem da criança, sendo necessário que estejam presentes no ambiente escolar dos pequenos. No entanto,

¹ Graduada do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, marlucia.rodrigues@discente.ufma.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, mary.cidia@discente.ufma.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, diego.sena@discente.ufma.br;

⁴ Graduado do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, marcio.voc.pereira@gmail.com;

⁵ Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, elizabeth.alves@ufma.br

⁶ Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, antonio.higor@ufma.br.

para que isto aconteça, os professores precisam conhecer os benefícios advindos dos mesmos e promovê-los em sala de aula.

Mediante este contexto, a escolha pela temática partiu através da vivência do estágio ao observar uma professora, no decorrer dessa experiência notamos que ela utilizava o método de jogos e brincadeiras para alfabetizar as crianças na sala de aula, devido a isso percebia que os resultados eram alcançados, essa forma de ensino me despertou para pesquisar, no intuito de compreender como os jogos e brincadeiras são importantes na formação e desenvolvimento da criança, considerando-as como um recurso propício à construção do conhecimento.

A criança em todas as fases de sua vida está sempre descobrindo e aprendendo coisas novas pelo contato com seus semelhantes e pelo domínio e sobre o meio em que vive, dessa forma ela aprende, descobre e se apropria dos conhecimentos, desde os mais simples até os mais complexos, é isso que lhe garante a sobrevivência e a interação na sociedade como um ser participativo, crítico e criativo.

Utilizar jogos e brincadeiras como uma forma dinâmica de transmitir aprendizado às crianças é essencial. Essas atividades oferecem um ambiente prazeroso, permitindo que a criança se envolva de maneira lúdica. Além disso, as brincadeiras facilitam a socialização entre os amigos, promovendo o desenvolvimento de habilidades cognitivas e contribuindo para o processo de alfabetização.

Além disso a utilização de jogos e brincadeiras nas aulas torna o aprendizado mais dinâmico, permitindo que as crianças saiam da rotina teórica. Isso favorece uma melhor adesão às atividades, pois elas aprendem de maneira mais prazerosa.

Desse modo, devemos compreender que os jogos e brincadeiras tem grande importância na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, decerto que o brincar implica uma relação cognitiva e representa um potencial para interferir no desenvolvimento da criança, também é um instrumento que serve para construção do conhecimento do aluno.

É importante destacar que os jogos e brincadeiras, quando usados nas aulas de Educação Física, atuam como ferramentas estimuladoras e enriquecedoras. Eles ajudam os professores a desenvolver habilidades para promover o crescimento das crianças, utilizando recursos adequados e garantindo resultados específicos aos objetivos

A problemática que norteou esse estudo foi: De que forma os jogos e brincadeira podem ser inseridos na complementação do processo de aprendizagem na educação infantil e nos anos iniciais, construindo um exemplo prático de vivência no aprendizado?

É bem verdade que aplicar brincadeiras e jogos aperfeiçoa e possibilita a afinidade da comunidade com o ambiente escolar. Partindo desse pressuposto, possibilita também que o professor possa refletir sobre seus compromissos diante de uma sala de aula, onde não basta apenas ensinar, é preciso saber ministrar e dessa forma é possível construir uma identidade entre professor e aluno.

Dessa forma, a partir desse problema o presente objetivo será destacar a importância de inserir os jogos, brinquedos e brincadeiras na complementação do processo de aprendizagem na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, construindo um exemplo prático de vivência no aprendizado infantil.

Esse tema é importante ser pesquisado para que professores valorizem mais esse método dentro da sala de aula e esteja mais presente nas escolas principalmente nas públicas, pois é um recurso pedagógico que contribui de tal maneira com o desenvolvimento da criança e de suas potencialidades e que muitos professores infelizmente não valorizam esse método estratégico.

Para Marafon (2009, p. 9053), “a brincadeira é a atividade em que o motivo está no próprio processo de brincar, ou seja, o que motiva a criança é a atividade em si”. A brincadeira é um desejo da criança que surge da necessidade de fazer algo que lhe proporcione prazer pelo simples fato de estar realizando uma atividade de interesse inerente, sem fins para alcançá-la.

As aulas realizadas, presentes no convívio diário, proporcionaram nas crianças conhecimentos diversificados a partir do momento que foi estimulado o desenvolvimento motor, afetivo, cognitivo e social. Porém, relacionando essas experiências com os jogos e brincadeiras de maneira lúdica, o aprendizado tem se tornado cada vez mais prazerosa.

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se por ser uma pesquisa qualitativa, objetivando abordar o problema proposto. A pesquisa foi realizada em uma escola municipal de Lago da Pedra, no estado do Maranhão, situado na zona rural.

A pesquisa foi realizada mediante uma análise do planejamento escolar da professora e através de questionário direcionado. Configurou-se como uma pesquisa de campo onde além do questionário, houve a necessidade de uma observação da prática pedagógica da professora do infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental.

Enviamos o questionário no mês de maio de 2023 e tivemos devolutiva no mês de junho do mesmo ano. Ele foi elaborado com perguntas abertas dispondo de 8 questões no total. A priori o desejo era aplicar de forma presencial, mas quando questionado a professora se existia a possibilidade de agendarmos um encontro presencial, a mesma relatou que estava com uma rotina muito corrida, portanto foi utilizado como ferramenta de comunicação o *WhatsApp*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados foram analisados de forma qualitativa, buscando compreender a importância dos jogos e brincadeiras enquanto opção metodológica no processo de aquisição do conhecimento nas rotinas da Educação. Estas observações se fizeram necessárias para analisar até que ponto os conhecimentos e opiniões sobre a importância do brincar no ensino fundamental, expostos nos questionários direcionados a professora são colocados em prática.

No presente questionário foram coletados dados significativos sobre a compreensão que a profissional tem sobre o brincar, assim também a importância deste no contexto escolar infantil bem como o levantamento de informações relativas à utilização concreta do mesmo em sala de aula procurando alcançar os objetivos propostos no presente trabalho.

Na primeira pergunta realizada no questionário perguntamos a formação e data em que ela foi formada, a docente relata que é formada em Pedagogia e concluiu em 2012. Sabendo da importância de possibilitar atividades lúdicas às crianças, seja por meio de

jogos, brinquedos ou brincadeiras, questionamos: De que forma você utiliza os jogos e brincadeiras enquanto recurso metodológico em suas aulas? Em sua resposta ela destaca utilizar vogais, consoantes, números, formas geométricas e outros conteúdos utilizados.

Segundo Rodrigues (2009), o brinquedo também possui uma extensão histórica e cultural cuja apresentação torna-se fundamental para seu entendimento. A criança, a infância e o brinquedo são construções sociais. Tais construções sociais são reproduções instituídas pela sociedade para acomodar-se coisas ou objetos.

De acordo com Klassmann (2013, p. 13), “a brincadeira é de suma importância, pois através delas a criança cria seu mundo de símbolos, desperta a sua criatividade, criando cenas de seu cotidiano e o que presencia”. De acordo com as afirmações expostas pela professora, das indagações acima, acredita-se que a brincadeira e os jogos são instrumentos fundamentais para o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos, além de serem utilizadas como instrumento avaliativo.

Ainda conforme Alves e Sommerhalder (2006) a demanda por teorias, métodos e técnicas que explicam tudo e digam ‘o que fazer’ é muito comum quando se trata da educação escolarizada. No que diz respeito ao brincar, embora os educadores afirmem sua importância para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, sua presença na escola é uma ilusão de ótica, uma miragem aos olhos de quem atravessa um escaldante deserto.

Complementando Grandó e Tarouco (2008, p.3) defendem que os jogos e as brincadeiras sempre estiveram presentes na vida do homem, sendo que na sociedade moderna cada vez mais os jogos invadem o dia a dia das pessoas, e eles são das mais diversas formas e com as mais diferentes finalidades e propostas de entretenimento, dos convencionais que são passados de geração em geração e os digitais.

O planejamento é sem dúvida o primeiro e fundamental passo utilizado para facilitar o trabalho do professor em direção aos objetivos que se deseja alcançar. Mediante este contexto, foi proposta a seguinte pergunta: Quando começou a utilizar Jogos e Brincadeiras enquanto recurso metodológico em suas aulas? Em sua resposta ela ressalta que definindo o público a ser trabalhado com a criatividade, faz o uso da tecnologia e seleciona os materiais a serem utilizados, analisando que cada aluno é único pensando em atividades práticas e dinâmicas e até usando recursos tecnológicos.

Com relação às aulas, indagamos quais conteúdos ela abordaria no planejamento das aulas? Em sua resposta ela diz que determinando o público, definindo o conteúdo da aula, preparando o plano de aula, planejando a avaliação, escolhendo a metodologia, preparando um roteiro de aula.

Sobre isso, Ferreira (2008) conceitua que os professores podem usar o brincar a favor da educação, porém, devem ficar atentos para não tornar as atividades lúdicas impostas, pois dessa forma não estariam atingindo o objetivo de favorecer o desenvolvimento das crianças que frequentam a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental, uma vez que podemos subdividir as atividades lúdicas em: direcionada significativa ou direcionada com característica de imposição, esta última não é favorável para o desenvolvimento da criança, pois ela não irá se apropriar da atividade como brincadeira e inibir sua ação.

A partir desses comentários, verificamos em outra pergunta se a mesma realizava a elaboração dos planos de aula e estudos? Nas afirmações da professora, ela cita que promover a participação dos alunos, despertar o interesse das crianças, estimular o falar e, também aprender a escrita e a respeitar os diferentes pontos de vista de cada colega, incentivar a exposição de ideias.

Pelo exposto acima se compreende no contexto de Lima (2019) que, toda a criança leva consigo o brincar e divertir, buscam expressar suas emoções que vivenciam no seu cotidiano e com outras crianças, por meio de realizações de sonhos. A brincadeira é um incentivo para criança desde do seu nascimento, beneficiando sua capacidade dogmática, afetiva e social. Por isso, é considerado um fator fundamental na infância, possibilitando o desenvolvimento infantil como um todo.

A criança se expressa melhor, adquire novas habilidades, aceita e respeita regras. Por isso, a escola precisa oferecer condições necessárias para o seu desenvolvimento, proporcionando ambientes adequados (Bueno, 2010). Em outro momento, investigamos sobre o que é abordado no plano de trabalho, para desenvolver e estimular as crianças, ela responde objetivamente que faz a abordagem sobre Jogos lúdicos, observações, acompanhamento periódico, conversar com as crianças, relatório, trabalhar em equipe, fazer registro, pinturas, etc.

Sobre esse contexto reconhece-se então que o papel do professor é aplicar através do lúdico as atividades a serem realizadas, sendo criativo e buscando o interesse da

criança pelo assunto, deixando de lado a forma tradicional de educar, na qual a criança ficava sentada recebendo conhecimento, sem qualquer interação com o seu meio ou com as atividades, sendo um depósito de conhecimento (Chagas e Soares, 2019).

Ao questionarmos sobre como ela avaliava o desenvolvimento das crianças do Ensino Fundamental nos anos iniciais? Ao passo que em sua resposta destacou que era através de brincadeiras, jogos, desafios lúdicos, pinturas, etc.

O jogo para ser produtivo no processo de aprendizagem deve proporcionar situações interessantes e desafiadoras para a solução de problemas, permitindo que as crianças se conheçam e também conheçam o ambiente em sua volta, pois é a idade da curiosidade e do autoconhecimento, principalmente de crianças da educação infantil, na qual o lúdico se faz na exploração do ambiente, imagens, figuras, cores, quantidade e tamanhos, e até mesmo o uso dos jogos e exercícios corporais, o que se caracteriza pela psicomotricidade que se faz na obtenção da coordenação psicomotora, a conscientização e domínio do corpo (Almeira e Barbora, 2015).

Sobre a execução das aulas perguntamos de que maneira são executadas todas as atividades, planejadas para determinada aula? A docente respondeu que ao brincar a criança espontaneamente adquire uma aprendizagem mais prazerosa com jogos e brincadeiras, às crianças conseguem criar identidade e desenvolver sua autonomia, o raciocínio lógico e a linguagem. Pois os jogos estimulam a criança a usar muito a sua mente para formular estratégias para cada jogada.

Logo após interrogamos, de que forma a prática pedagógica através dos jogos e brincadeiras podem proporcionar o desenvolvimento de atividades que estimulem o raciocínio lógico, a criatividade e o crescimento pedagógico de forma mais significativa? Em sua resposta ela ressalta que sim, pois contribui para despertar na criança o interesse pelas atividades e melhora o desempenho da criança facilitando a aprendizagem.

Sobre esse contexto, Alencar Oliveira (2019) cita que o educador deve oferecer atividades lúdicas de formas didáticas diferenciadas, por tanto são indispensáveis a riqueza e a diversidade proporcionadas às crianças pelas atividades lúdicas apresentadas do seu âmbito escolar.

Hoje nos vemos perante um mundo de desenvolvimento tecnológico avançado e com isto as crianças vêm evoluindo rapidamente, e cabe ao educador criar um ambiente

que reúna esses elementos de motivação para que a criança em suas atividades obtenha bons resultados, satisfazendo sua necessidade interior (Muzzi e Molina, 2018).

Na finalização questionamos se ela acredita que os jogos e brincadeiras podem ser utilizados como recurso metodológico para qualquer conteúdo? Ela responde que os jogos devem fazer parte do planejamento diário dentro de um contexto específico onde haja situações problemas, pois o desenvolvimento da criança só será atingido em sua potencialidade máxima de raciocínio lógico, portanto cabe ao professor saber aproveitar as oportunidades deixadas no momento das brincadeiras, participando, auxiliando, explicando as regras do jogo, intervindo se preciso ou mesmo ensinando a jogar.

Sobre este direcionamento de resposta, Marquês (2016) e Lima (2010) corroboram enfatizando que no ambiente escolar o professor é o encarregado da aprendizagem das crianças, será ele quem fará o convite para a realização das atividades lúdicas e quem irá promover as condições de sustentação da experiência lúdica que está na origem do processo de conhecer, ou seja, o professor agirá como mediador enquanto a criança estiver realizando uma atividade lúdica.

Mediante as respostas fornecidas pela docente, torna-se possível afirmar que a educação infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental necessitam de um processo de formação no qual o educador faça a utilização dos jogos e brincadeiras como instrumento para realização do aprendizado. Portanto, fundamenta-se que esse processo é capaz de associar a brincadeira lúdica com a interação entre as crianças por meio da socialização e nas relações interpessoal, além de trabalhar o desenvolvimento cognitivo do aluno.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado na metodologia abordada em estudo, o presente trabalho descreveu à importância dos jogos e brincadeiras na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental por meio de uma pesquisa bibliográfica e de campo, que possibilitou chegar à seguinte conclusão: de acordo com estudo teórico-metodológico, a docente entrevistada no seu trabalho pedagógico, contribui através de atividades lúdicas por meio dos jogos e brincadeiras, permitindo, através das atividades, trabalhar o desenvolvimento cognitivo, social da criança.

Nessa pesquisa, verificou-se a importância de a professora utilizar os jogos e brincadeiras como poderosas ferramentas em sala de aula, com o intuito de tornar as aulas mais dinâmicas e atraentes, para que dessa forma os alunos possam refletir sobre a escrita, sem, necessariamente, serem obrigados a realizar treinos maçantes e sem sentidos, proporcionando aos alunos sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

Pode-se notar que pela fala da professora, que as atividades lúdicas realizadas pela mesma em sala de aula são muito bem aceitas pelos alunos. Observamos que a professora não sentia dificuldades de trabalhar com jogos e brincadeiras em suas aulas e que ela sempre faz o uso dos mesmos, no entanto ela ressalta que eles têm sido de suma importância para o aprendizado dos alunos, visto que, através da ludicidade, os alunos se interagem e também aprendem de modo espontâneo, dinâmico e agradável. Nesse sentido, esse questionário realizado com a docente, ofereceu contribuições a essa discussão, trazendo ideias de teóricos que referenciam a relação entre os jogos e brincadeiras, práticas educativas e alfabetização e letramento.

Buscou-se também analisar de que forma os jogos e brincadeiras lúdicas realizadas por meio de um levantamento bibliográfico como ferramenta essencial para o desenvolvimento cognitivo da criança. Refletindo sobre o que foi apresentado na presente pesquisa, destaca-se que a brincadeira de criança não é apenas uma atração ou passatempo, mas uma dinâmica vivenciada no cotidiano, ou seja, serve e contribui para o seu desenvolvimento.

Conclui-se, portanto, que os benefícios dos jogos lúdicos devem fazer parte do planejamento pedagógico, decerto que a brincadeira contribui na manifestação cultural e social, permitindo com que as crianças possam sentir sensações presentes, promovendo interação e a comunicação no espaço escolar, além de trazer ao ambiente ações que favoreçam e auxiliem o desenvolvimento infantil, indispensáveis na prática educativa.

Através da realização das pesquisas para elaboração deste trabalho foi possível estabelecer que as brincadeiras e jogos contribuem para uma atividade mais significativa, competente e prazerosa no desenvolvimento do ensino aprendizagem dos alunos. Nesse contexto, com a elaboração deste trabalho que os professores utilizem mais as atividades pedagógicas como ferramenta de aprendizagem em ambientes externos da escola, tendo em vista que esses momentos são propícios ao desenvolvimento da sociabilidade, das interações, do desenvolvimento cognitivo e da psicomotricidade.

É por meio do brincar que a criança constrói sua identidade, fortalece sua personalidade, aprende a socializar--se, estabelece laços afetivos com as pessoas com as quais convive (pais, família, professores, colegas, amigos, entre outros), imita e se prepara para a vida adulta, aprender a lidar com suas emoções, e muito mais. Recomenda-se que a escola deva promover projetos pedagógicos, que devam apreciar as atividades lúdicas, envolvendo as crianças com atividades planejadas, orientadas e com objetivos significativos a aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças.

Sugere-se ainda que além de brinquedos pedagógicos industrializados se faça importante a realização de oficinas, com o intuito de conceber os próprios brinquedos, dessa forma por meio desse instante de criação, os alunos fortalecem a imaginação, o valor da construção e do brinquedo criado e inventado por ele, desenvolvendo a concentração, imaginação, raciocínio e promovendo a autoestima e outras habilidades. Dessa forma a aprendizagem necessita ser prazerosa e significativa para então serem atingidos os objetivos educacionais.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Edvonete Souza de; OLIVEIRA, Mariane dos Santos de. Matemática nos jogos e brincadeiras na educação infantil em pesquisas brasileiras. **Revista Areté**. Manaus | v.12 | n.25: jan-jun., 2019

ALMEIDA, Luciana Freitas de Oliveira; BARBOSA, Elizabete Pereira. **Contribuição dos Jogos e brincadeiras na educação infantil do campo**. Artigo apresentado ao curso de Educação Física publicado pela Universidade Estadual de Feira de Santana, 2015. 4p.

ALVES, Álvaro M. Palomo. **A Cultura Lúdica e sua constituição na cidade de Irati**. Atos de Pesquisa em Educação, Blumenau, v.5, n. 2, p. 167-188, mai./ago. 2010.

BUENO, Elizangela. **Jogos e Brincadeiras na educação infantil: ensinando de forma lúdica**. 2010 43F Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para conclusão do curso de Pedagogia à Universidade Estadual de Londrina – UEL Londrina-PR.

CHAGAS, Rosangela Silva Paganardi; SOARES, Cilmara Guizolfi. **Jogos e brincadeiras na educação infantil: Conectando a criança pequena e a matemática.** Anais do XIII SESEMAT - Seminário Sul-Mato-Grossense de Pesquisa em Educação Matemática. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul- Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática 08 e 09 de agosto de 2019

FERREIRA, H. S.; TORRES, A. L. Educação física na educação infantil e no ensino fundamental na percepção de pedagogos: um estudo de caso. Teresina, **Revista FSA**, v. 10, n. 4, art. 10, p. 183-194, out. /dez. 2013

GRANDO, A.; TAROUCO, L. M. R. O Uso de Jogos Educacionais do Tipo RPG na Educação. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 6, n. 1, 2008. DOI: 10.22456/1679-1916.14403. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/14403>. Acesso em: 17 out. 2024.

KLASSMANN, Liane M. G. **O lúdico no processo de aprendizagem de crianças na Educação Infantil.** Monografia de especialização – Universidade Tecnológica Federal do Paraná-PA, 2013.

LIMA, Alidiane Barbosa de. **O lúdico na educação infantil: jogos, brinquedos e brincadeiras no cotidiano escolar** / Alidiane Barbosa de Lima. - João Pessoa, 2019.

MARAFON, D. Jogos e Brincadeiras, Subsídios Metodológicos no Processo de Desenvolvimento e da Aquisição do Conhecimento na Educação Infantil. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO- EDUCERE, 9., Paraná. **Anais...Paraná: PUCPR**, 2009. p. 9049- 9061.

MARQUES, Maria Emilia da Silva. **Jogos e brincadeiras na educação infantil: o lúdico como ferramenta de estimulação da aprendizagem.** 2016 21f Relatório Reflexivo apresentado, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia ao curso de Pedagogia, na modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.



MUZZI, A.; MOLINA, T. **Um diálogo entre a ludicidade e o educador na educação Infantil.** Jornada de Educação, Mato Grosso do sul, junho, 2018

RODRIGUES, D. B; ABRÃO, R. K. **Habilidades e competências do professor de Educação Física.** Disponível em: [https://www.efdeportes.com/efd162/competencias-do-professor-de-educacao-fisica.h tm](https://www.efdeportes.com/efd162/competencias-do-professor-de-educacao-fisica.htm) Acesso em 25.